

Canal Energia – 19/07/2007

Acende Brasil: Para Aneel, riscos de racionamento são coerentes

Kelman disse que demanda virá dos grandes consumidores. Estudos são bons para alertar autoridades.

Fabio Couto, da Agência CanalEnergia, Negócios

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Jerson Kelman, avaliou que o valor previsto de atendimento de demanda para os próximos quatro anos, de 3,1 mil MW médios, é coerente com outras sinalizações emitidas pelo mercado. Em referência ao estudo "Programa Energia Transparente", divulgado esta semana pelo **Instituto Acende Brasil**, Kelman afirmou que grande parte dessa demanda a ser atendida nos próximos anos será oriunda de grandes consumidores.

Recentemente, a Abrace (associação dos grandes consumidores e clientes livres) divulgou análise segundo a qual 3,5 mil MW serão descontratados em 2011. Para o diretor-geral, o estudo do **Acende Brasil** é válido e necessário para alertar as autoridades do país sobre riscos eventuais que podem surgir no setor em um futuro próximo. "O que o estudo quis dizer foi que se não nascer nenhuma nova usina o risco chegará a 28%. Não vejo nenhuma fatalidade", disse Kelman, homenageado no Prêmio Abradee 2007 realizado no Rio de Janeiro.

Na visão dele existem desafios identificáveis que precisam ser encarados para viabilizar a oferta necessária. O diretor salientou que estudos desse tipo e ações do Conselho de Monitoramento do Sistema Elétrico dão mais tranquilidade ao país hoje do que antes do racionamento de 2001, quando não haviam mecanismos suficientes para monitoramento e alerta do governo.

Com relação aos consumidores livres, Kelman destacou que está em estudo na Aneel propostas para dar liquidez aos certificados de energia assegurada, instrumento que permite dar garantias a geradores para negócios de longo prazo com consumidores.